

Quotas Básicas Mencionadas no parágrafo 1.º do artigo 30

Pais exportador	Produção (em mil toneladas)	Quotas básicas (em percentagem)
Gana	580,9	36,7
Nigéria	307,8	19,5
Costa do Marfim	224,0	14,2
Brasil	200,6	12,7
Camarões	126,0	8,0
República Dominicana	47,0	3,0
Guiné Equatorial	38,7	2,4
Togo	28,0	1,8
México	27,0	1,7
TOTAL	1.580,0	100,0

Nota: Quotas calculadas para o primeiro ano-quota em função da cifra mais elevada de produção anual durante os anos decorridos desde o ano cacauero 1964/65, inclusive.

ANEXO B

Países que produzem menos de 10.000 toneladas de cacau de massa, mencionados no parágrafo 1.º do artigo 30

Países	Em mil toneladas métricas	
	1969/70	1970/71
Zaire	4,9	5,6
Gabão	4,7	5,0
Filipinas	4,3	3,6
Serra Leoa	4,0	5,1
Haiti	4,0	3,7
Malásia	2,3	2,5
Peru	2,0	2,0
Libéria	1,9	1,8
Congo	1,3	2,0
Bolívia	1,3	1,4
Cuba	1,0	1,0
Nicarágua	0,6	0,6
Novas Hébridias	0,6	0,7
Guatemala	0,5	0,5
República Unida da Tanzânia	0,4	0,4
Uganda	0,4	0,5
Angola	0,3	0,3
Honduras	0,3	0,3

Fonte: FAO Cocoa Statistics, *Monthly Bulletin*, julho 1972 (excetuados os dados de Uganda, que foram fornecidos pela delegação daquele país à Conferência das Nações Unidas sobre Cacau, 1972).

ANEXO C

Produtores de cacau fino ou de aroma

1. Países exportadores que produzem exclusivamente cacau fino ou de aroma:

Dominicana
Equador
Granada
Indonésia
Jamaica
Madagascar
Panamá
Santa Lúcia
São Vicente
Samoa Ocidental
Sri Lanka
Suriname
Trindad e Tobago
Venezuela

2. Países exportadores que produzem, porém não exclusivamente, cacau fino ou de aroma:

Percentagem da produção representada por cacau fino ou de aroma.

Costa Rica	25
São Tomé e Príncipe	50
Austrália (Papua — Nova Guiné)	75

ANEXO D

Importações de cacau calculadas para os fins do artigo 10 (em mil toneladas)

Países importadores convidados à Conferência das Nações Unidas sobre o cacau, 1972

Estados Unidos da América	352,9
República Federal da Alemanha	166,0
Países Baixos	140,7
Reino Unido	133,2
União das Repúblicas Socialistas Soviéticas	126,5
França	68,8
Japão	48,0
Itália	44,4
Canadá	41,3
Espanha	32,2
Bélgica	31,9
Suíça	28,0
Polónia	19,6
Tchecoslováquia	17,2
Áustria	15,9
Irlanda	14,4
Iugoslávia	12,5
Suécia	11,6
Argentina	10,8
Hungria	10,7
Colômbia	9,5
Bulgária	9,1
Noruega	7,9
Dinamarca	7,4
África do Sul	7,2
Romênia	6,3
Finlândia	5,2

Nova Zelândia	4,8
Filipinas	4,7
Peru	1,8
Chile	1,7
Índia	0,8
Argélia	0,7
Urugual	0,6
Tunísia	0,5
Malásia	0,2
Honduras	0,1
TOTAL:	1.395,1

Fonte: FAO Cocoa Statistics, Monthly Bulletin, julho 1972.

1 Média de três anos (1969-1971) — ou média dos últimos três anos para os quais existem estatísticas disponíveis — das importações líquidas de amêndoas de cacau mais as importações brutas de produtos derivados do cacau, convertidas em equivalente de amêndoas mediante os fatores de conversão enumerados no § 2.º do art. 32.

ANEXO E

Países exportadores aos quais se aplica o parágrafo 2.º do artigo 36

Brasil
República Dominicana

Países Signatários do Acordo Internacional do Cacau

Argélia
Austrália
Austria
Bélgica
Brasil
Bulgária
Camarões
Canadá
Chile
Colômbia
Costa do Marfim
Cuba
Dinamarca
Equador
Espanha
Finlândia
França
Gana
Guatemala
Honduras
Hungria
Irlanda
Itália
Jamaica
Japão
Luxemburgo
Nigéria
Noruega
Países Baixos
Portugal
Romênia
Reino Unido
República Federal da Alemanha
Samoa Ocidental
Suécia
Suíça
Togo
Trindad e Tobago
União das Repúblicas Socialistas Soviéticas
Venezuela
Yugoslávia

O Acordo Internacional do Cacau foi igualmente assinado em nome do Conselho das Comunidades Europeias.